

Shalom

Rede Internacional para a Justiça, Paz e Integridade da Criação
da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora

O Nome: *Shalom*

O termo hebraico “*shalom*” expressa, eloquentemente, o fruto do trabalho por justiça. O significado bíblico de *shalom* indica uma ação dinâmica para restaurar todas as coisas levando-as à sua integridade original, de acordo com o plano de Deus. *Shalom*, por si só, evidencia um relacionamento harmonioso com Deus, consigo e com toda criação. *Shalom* expressa o desejo do Salmo 85 de que a bondade e a verdade se encontram, a justiça e a paz se abraçam. (cf. “Peace,” Dicionário de Teologia Bíblica. Xavier Leon-Dufour. England: Dublin: Geoffrey Chapman, 1973, páginas 411-414).

O Senhor lhe respondeu: A paz esteja contigo! Não temas, não morrerás.”
Gedeão ergueu ali um altar ao Senhor e o chamou: Javé é Paz. (Juízes 6,23-24)

Definição

Shalom é a rede Internacional da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora para a Justiça, Paz, e Integridade da Criação. Fundamenta-se no relacionamento dinâmico entre todas as Irmãs Escolares de Nossa Senhora. *Shalom* age de tal maneira que expressa os valores e atitudes de justiça, paz e integridade da criação, em nível pessoal, comunitário, nacional e internacional. *Shalom* toma uma atitude profética, unindo sua voz à daqueles que clamam por justiça e sendo uma voz para os sem-voz na sua luta por justiça. É orientada para a ação.

Fundamentação

Shalom foi criada em resposta ao chamado do *Mandato de Ação*: Como congregação estabeleceremos uma rede internacional de trabalho para a justiça, a paz, e a integridade da criação (19º Capítulo Geral, 1992). Jesus Cristo, a Igreja, o mundo e o nosso carisma (cf. Prólogo de VSE) são indispensáveis para o sentido e o funcionamento de *Shalom*. Arriscando na fé por um mundo mais justo e humano, anunciamos que a paz – fruto da justiça, é possível para toda a criação. Impelidas pelo amor de Cristo, de nossas irmãs e irmãos, trabalhamos ativamente para conseguir implantar estruturas mais justas que levem à plenitude da vida e à mudanças de estruturas injustas que a impedem.

Meta de Shalom

A meta de **Shalom** é promover ações que levem à reconciliação, solidariedade com os oprimidos, promoção da dignidade humana, colaboração com movimentos ecológicos para salvaguardar a terra. No espírito de *Laudato Si'* trabalhamos para proteger e preservar a nossa casa comum e desenvolver uma ecologia integral. Em outras palavras, nós nos comprometemos a promover a cultura da vida. Nós, também, nos comprometemos a trabalhar contra a violência, a manipulação da verdade, os ataques à família, a desumanização da mulher e o abandono de crianças, ao que João Paulo II se referiu como sendo a cultura de morte (Cf. João Paulo II, mensagem de Páscoa para o mundo. 3 de abril de 1994, L'Ossevatore Romano. Edição Inglesa. Roma, Itália, 6 de abril de 1994, pág.1). Somos educadoras em tudo o que somos e fazemos e acreditamos que a meta de **Shalom** pode ser realizada quando orientamos nosso ministério para a transformação da sociedade através da transformação das pessoas (cf. VSE C 22,23).

Eu lhe propus a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Escolha, portanto, a vida, para que você e seus descendentes possam viver, amando a Javé seu Deus, obedecendo-lhe e apegando-se a Ele. (Dt. 30, 19-20)

O que o Senhor exige de ti: nada mais do que praticar o direito e a misericórdia e caminhar humildemente com teu Deus. (Miq. 6,8)

Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância. (Jo. 10,10)

Objetivos de Shalom

Como **Shalom**, nós, Irmãs Escolares de Notre Dame despertaremos nossa consciência e daqueles com quem trabalhamos para anunciar a justiça, denunciar injustiças, fortalecer estruturas justas, e modificar estruturas injustas.

Como **Shalom**, criaremos alternativas viáveis para a cultura de morte.

Como **Shalom**, permearemos as nossas atividades com uma persistente busca da verdade, e colaboraremos com aqueles que procuram contribuir para a construção da paz.

Como **Shalom**, usaremos as oportunidades para exercer uma influência positiva sobre os meios de comunicação de massa.

Como **Shalom**, desenvolveremos mais e integraremos em nosso ministério, materiais e modelos que promovam a libertação das pessoas e diminuam a realidade de sua opressão.

Como **Shalom**, desenvolveremos ações apropriadas para responder rapidamente a situações injustas.

Como **Shalom**, apoiaremos pela nossa presença ativa, àqueles cujas vidas estão em perigo por causa de seu trabalho por justiça ou seu comprometimento com os empobrecidos.

Como **Shalom**, pensaremos globalmente e agiremos em nível local e global.

Como **Shalom**, reverenciaremos a terra e procuraremos aprofundar nosso relacionamento com toda a criação.

Membros de *Shalom*

Os membros de *Shalom* são todas as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, as jovens que estão na formação inicial, os associados da Congregação, os funcionários empregados pela congregação para o serviço da justiça e paz e nossos colegas e amigos que desejam se unir conosco na promoção da justiça, da paz, e da integridade da criação.

Modo Operacional

Os elementos e o funcionamento de *Shalom* devem manifestar justiça, paz e integridade da criação “libertando-nos para os caminhos do Espírito.” (VSE C 40).

1. *Shalom* terá uma coordenadora internacional nomeado pelo Conselho Geral para um termo de quatro anos. A coordenadora de *Shalom* presta contas ao conselho geral.
2. Como rede internacional *Shalom* está organizada em ramos conforme a localização geográfica; questões em comum de justiça, paz, e integridade da criação e relativa facilidade de comunicação, bem como outros critérios.

Atualmente há cinco ramos:

Africa: Ghana, Kenya, Nigéria, Serra Leoa, Sudão do Sul, Gambia

Asia e Oceania: Japão, Nepal, Guam

Europe: Áustria, Belarússia, República Tcheca, Inglaterra, Alemanha, Hungria, Itália, Polônia, Romênia, Servia, Eslovênia, Suécia.

América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru, Guatemala, Honduras, Porto Rico

América do Norte: Canada, Estados Unidos da América

3. As pessoas de contato são parte significativa da rede. Ordinariamente, cada unidade e cada país têm uma ou mais pessoas de contato. O método de seleção, bem como o número, são determinados pela liderança da unidade. As pessoas de contato prestam contas e trabalham em colaboração com a liderança da unidade, trabalham em colaboração com a representante do ramo e com a coordenadora internacional de *Shalom*.
4. Cada ramo tem uma representante que é eleita pelas pessoas de contato do ramo e confirmada pela respectiva liderança das IENS do ramo. Cada ramo tem o seu modelo próprio pelo qual caracterizará as metas e os objetivos de *Shalom*.
5. Em cada ramo a representante trabalha em colaboração com as pessoas de contato, as líderes das províncias e com a coordenadora internacional em função de *Shalom*. A representante presta contas à coordenadora internacional e, por meio dela, ao conselho geral, bem como à liderança apropriada.

6. A coordenadora internacional de **Shalom** e a diretora do escritório de ONG/ONU se engajam num trabalho colaborativo de planejamento, a fim de fortalecer a missão e o trabalho de justiça, paz, e integridade da criação.
7. A coordenadora internacional, a pessoa de contato do conselho geral, as representantes dos ramos e a diretora do escritório da ONG/ONU se encontram, a cada dois anos, com a finalidade de dialogar, avaliar, e planejar. Esses encontros alternam entre os ramos, a fim de ampliar a visão global e enfatizar a sensibilidade cultural de **Shalom**.
8. A coordenadora internacional é responsável para oferecer periodicamente informações e relatórios para o conselho geral. Ela também é responsável pela comunicação contínua à congregação através do escritório internacional de comunicação.
9. Guiado pelas diretrizes do Capítulo, cada ramo focalizará as necessidades urgentes que requerem uma resposta de **Shalom**. O processo de discernimento dessas ações se faz através da oração, reflexão, e diálogo. Os movimentos cíclicos do processo incluem a coleta de informações sobre a experiência em questão, análise dos dados, reflexão sobre a experiência no contexto de fé, da Escritura, da Doutrina Social da Igreja, de *Vós Sois Enviadas*, e as diretrizes dos Capítulos Gerais.

A forma de funcionamento de **Shalom** é de colaboração. A coordenadora internacional colabora com as representantes dos ramos, as respectivas líderes das unidades, com o Conselho Geral e o seu pessoal de apoio, especialmente com a representante de NGO das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, nas Nações Unidas e com os grupos nacionais e internacionais que partilham da meta, objetivos e espírito de **Shalom**.

10. A responsabilidade financeira da coordenadora internacional é do Conselho Geral. A responsabilidade financeira pelos ramos será determinada pela coordenadora internacional, o Conselho Geral, e em colaboração com a líder da unidade.
11. A avaliação da rede **Shalom** é iniciada pelo Conselho Geral. Esta inclui uma revisão anual das suas atividades à luz da meta e objetivos, assim como das diretrizes dadas pelos Capítulos Gerais. Também inclui uma revisão periódica do documento no contexto de suas atividades.